

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	18
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	38
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	39
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.988.146.121
Preferenciais	6.988.146.121
Total	13.976.292.242
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.407.294	1.426.586
1.01	Ativo Circulante	162.265	186.446
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95.957	118.893
1.01.03	Contas a Receber	59.518	58.386
1.01.03.01	Clientes	59.518	58.386
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	57.911	56.907
1.01.03.01.02	Contas a Receber partes relacionadas	1.607	1.479
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.072	2.413
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.212	3.174
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.506	3.580
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.506	3.580
1.01.08.01.01	Pagamentos antecipados relacionados à Concessão	3.297	3.297
1.01.08.01.02	Outros Créditos	176	262
1.01.08.01.03	Adiantamento a fornecedores	33	21
1.02	Ativo Não Circulante	1.245.029	1.240.140
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	230.506	220.042
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	190.680	184.498
1.02.01.07.01	Despesa antecipada (-) outorga fixa	175.019	168.013
1.02.01.07.02	Pagamentos antecipados relacionados à concessão	15.661	16.485
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.465	1.399
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.465	1.399
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.361	34.145
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	1.380	1.437
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	20	0
1.02.01.09.05	Outros créditos	52	50
1.02.01.09.06	Contas a receber - com operações de derivativos	36.909	32.658
1.02.03	Imobilizado	53.243	55.921
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	44.343	46.885
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.900	9.036
1.02.04	Intangível	961.280	964.177
1.02.04.01	Intangíveis	961.280	964.177

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.407.294	1.426.586
2.01	Passivo Circulante	387.207	487.309
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.978	9.122
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.108	1.118
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.870	8.004
2.01.02	Fornecedores	25.343	16.987
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.280	16.877
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	63	110
2.01.03	Obrigações Fiscais	26.288	55.884
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	21.043	51.028
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.334	46.684
2.01.03.01.02	Outros impostos e contribuições a recolher	4.709	4.344
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.245	4.856
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	5.245	4.856
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	217.199	291.635
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	100.151	104.806
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	39	68
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	100.112	104.738
2.01.04.02	Debêntures	117.048	186.829
2.01.05	Outras Obrigações	54.499	57.469
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.362	2.847
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.362	2.847
2.01.05.02	Outros	51.137	54.622
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	1.381	1.329
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	4.557	6.066
2.01.05.02.06	Contas a pagar com operações de derivativos	42.980	46.301
2.01.05.02.07	Mutuos - partes relacionadas	2.219	926
2.01.06	Provisões	52.900	56.212
2.01.06.02	Outras Provisões	52.900	56.212
2.01.06.02.04	Provisão de manutenção	52.900	56.212
2.02	Passivo Não Circulante	709.181	702.929
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	587.044	586.266
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	142.362	148.092
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	142.362	148.092
2.02.01.02	Debêntures	444.682	438.174
2.02.02	Outras Obrigações	72.092	64.676
2.02.02.02	Outros	72.092	64.676
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.724	1.724
2.02.02.02.05	Contas a pagar com Operações de Derivativos	30.746	23.256
2.02.02.02.06	Mutuos - partes relacionadas	39.622	39.622
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	0	74
2.02.03	Tributos Diferidos	41.743	37.667
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.743	37.667
2.02.04	Provisões	8.302	14.320
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.582	7.090
2.02.04.01.05	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	7.582	7.090

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.04.02	Outras Provisões	720	7.230
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	720	7.230
2.03	Patrimônio Líquido	310.906	236.348
2.03.01	Capital Social Realizado	139.763	139.763
2.03.02	Reservas de Capital	2.642	2.642
2.03.04	Reservas de Lucros	93.943	93.943
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	74.558	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	253.139	233.166
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.625	-89.004
3.02.01	Custo de Construção	-21.439	-14.978
3.02.02	Provisão de manutenção	-4.451	-5.518
3.02.03	Depreciação e Amortização	-31.662	-28.514
3.02.04	Custo de Outorga	-15.010	-14.344
3.02.05	Serviços	-17.023	-10.968
3.02.06	Custo com Pessoal	-9.760	-9.328
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.464	-2.067
3.02.08	Outros	-1.816	-3.287
3.03	Resultado Bruto	149.514	144.162
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.823	-11.723
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.056	-11.916
3.04.02.01	Serviços	-6.387	-6.185
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-565	-747
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-3.846	-3.595
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-189	-189
3.04.02.05	Outros	-3.069	-1.200
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	291	230
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-58	-37
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	135.691	132.439
3.06	Resultado Financeiro	-23.023	-36.477
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112.668	95.962
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.110	-32.587
3.08.01	Corrente	-34.034	-45.278
3.08.02	Diferido	-4.076	12.691
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	74.558	63.375
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	74.558	63.375
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00508	0,00432
3.99.01.02	PN	0,00559	0,00475
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00508	0,00432
3.99.02.02	PN	0,00559	0,00475

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	74.558	63.375
4.03	Resultado Abrangente do Período	74.558	63.375

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2017 à 31/03/2017	Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	101.100	86.946
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	143.310	128.324
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido no Período	74.558	63.375
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.076	-12.691
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	824	824
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	28.305	25.567
6.01.01.05	Amortização do Direito de Concessão	3.922	3.694
6.01.01.06	Baixa do Ativo Imobilizado	57	40
6.01.01.07	Variação Cambial s/Empréstimos, Financiamento	-10.787	-21.495
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária sobre Debêntures e Financiamentos	19.005	25.469
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-2.504	-1.992
6.01.01.14	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	-19	-47
6.01.01.15	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	793	1.370
6.01.01.16	Constituição (reversão) da provisão de manutenção	4.451	5.518
6.01.01.17	Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	1.463	1.227
6.01.01.19	Resultado de operações com derivativos	17.873	36.078
6.01.01.20	Juros sobre mútuos	1.293	1.387
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.210	-41.378
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-985	-836
6.01.02.02	Contas a receber - Partes Relacionadas	-194	-1.282
6.01.02.03	Impostos a recuperar	1.321	1.273
6.01.02.04	Despesas antecipadas e outros créditos	1.103	295
6.01.02.05	Despesa Antecipada Outorga Fixa	-7.006	-5.716
6.01.02.06	Adiantamento a fornecedores	-12	0
6.01.02.07	Fornecedores	8.356	-6.855
6.01.02.08	Fornecedores - partes relacionadas	515	18
6.01.02.09	Obrigações sociais e trabalhistas	1.856	1.061
6.01.02.10	Imp. e contr. a recolher e parcelados e provisão para IR e CS	32.664	40.756
6.01.02.11	Liquidação de provisão de riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	-301	-253
6.01.02.12	Obrigações com o poder concedente	52	-24
6.01.02.13	Realização da provisão de manutenção	-15.736	-235
6.01.02.14	Outras contas a pagar	-1.583	-1.720
6.01.02.15	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-62.260	-67.860
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-24.205	-15.660
6.02.01	Aquisição do ativo imobilizado	-1.904	-1.870
6.02.02	Adições ao ativo intangível	-22.943	-13.790
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	642	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-99.831	-47.403
6.03.01	Resgates/aplicações (com reserva)	0	-1
6.03.03	Liquidação de Operações com Derivativos	-13.723	-8.598
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Merc.	-101	184.000
6.03.06	Financiamentos e Debêntures - Pagamentos principal	-73.147	-73.143
6.03.07	Financiamentos e Debêntures - Pagamentos de juros	-12.860	-21.980

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	0	-127.681
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-22.936	23.883
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	118.893	59.161
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	95.957	83.044

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	139.763	2.642	93.943	0	0	236.348
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.763	2.642	93.943	0	0	236.348
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	74.558	0	74.558
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	74.558	0	74.558
5.07	Saldos Finais	139.763	2.642	93.943	74.558	0	310.906

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	139.763	2.642	224.226	0	0	366.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	139.763	2.642	224.226	0	0	366.631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	63.375	0	63.375
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	63.375	0	63.375
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-127.681	0	0	-127.681
5.06.05	Dividendos Pagos	0	0	-127.681	0	0	-127.681
5.07	Saldos Finais	139.763	2.642	96.545	63.375	0	302.325

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	277.330	255.614
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	274.826	253.622
7.01.02	Outras Receitas	2.504	1.992
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56.160	-43.762
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.669	-15.781
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.601	-7.485
7.02.04	Outros	-25.890	-20.496
7.02.04.01	Provisão de Manutenção	-4.451	-5.518
7.02.04.02	Custo de Construção	-21.439	-14.978
7.03	Valor Adicionado Bruto	221.170	211.852
7.04	Retenções	-32.227	-29.261
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.227	-29.261
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	188.943	182.591
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.863	47.110
7.06.02	Receitas Financeiras	25.863	47.110
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	214.806	229.701
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	214.806	229.701
7.08.01	Pessoal	12.152	11.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.611	7.743
7.08.01.02	Benefícios	2.890	3.069
7.08.01.03	F.G.T.S.	431	441
7.08.01.04	Outros	220	205
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.738	55.164
7.08.02.01	Federais	48.924	43.089
7.08.02.02	Estaduais	142	140
7.08.02.03	Municipais	12.672	11.935
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	66.358	99.704
7.08.03.01	Juros	51.045	85.063
7.08.03.02	Aluguéis	303	297
7.08.03.03	Outras	15.010	14.344
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	74.558	63.375
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	74.558	63.375

Comentário do Desempenho

Informações Trimestrais

Comentários Sobre o Desempenho - 1º trimestre 2017

As informações financeiras e operacionais descritas abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Brasil e as comparações são referentes ao 1T16.

Principais Destaques

- A Receita líquida operacional alcançou R\$ 231,7 milhões (+6,2%);
- O Lucro líquido atingiu R\$ 74,6 milhões (+17,7%);
- O EBIT atingiu R\$ 135,7 milhões (+2,4%);
- O EBITDA ajustado atingiu R\$ 173,2 milhões (+3,0%).

Indicadores [R\$ MM]	1ºT17	1ºT16	Var. %
Receita Líquida Operacional (*)	231,7	218,2	6,2%
EBIT	135,7	132,6	2,4%
Margem EBIT Ajustada	58,6%	60,8%	-2,2 p.p
EBITDA Ajustado	173,2	168,1	3,0%
Margem EBITDA Ajustada	74,7%	77,0%	-2,3 p.p
Lucro Líquido	74,6	63,4	17,7%

(*) Receita Líquida Operacional é a soma da Receita de Pedágio com a Receita Acessória deduzindo os tributos diretos.

Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior Veq¹

Em unid. ²	1ºT17	1ºT16	Var. %
Veículos Equivalentes	29.408.558	30.117.067	-2,4%
Veículos Leves (Eq)	17.014.451	17.155.796	-0,8%
Veículos Pesados (Eq)	12.394.107	12.961.271	-4,4%

1 – Veq¹ - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - Nas praças de pedágio, onde a cobrança é unidirecional, o seu volume de tráfego foi dobrado para se ajustarem àquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

Tráfego Consolidado (-2,4%)

O Tráfego consolidado do 1T2017 recuou -2,4% frente ao 1T2016, influenciado pelo efeito calendário de +0,1% devido a mobilidade do feriado de Páscoa, que em 2016 foi em março e esse ano realizou-se em abril, e por 2016 ser ano bissexto.

Comentário do Desempenho

Veículos de Passeio (-0,8%)

Com recuo de -0,8% sobre o 1T16, os três primeiros meses de 2017 mostraram um efeito calendário de -1,1% na movimentação dos veículos de passeio. Tanto o tráfego pendular da região metropolitana de São Paulo, quanto as viagens de longa distância registraram queda na comparação com 2016.

Veículos Comerciais (-4,4%)

A movimentação de veículos comerciais no 1T17 foi -4,4% menor comparada ao 1T16, com efeito calendário de +1,5%. Este resultado foi impactado pela retração na produção industrial brasileira.

1. Análise do demonstrativo de resultado trimestral

Receita Bruta Operacional

Receita bruta operacional [R\$ mil]	1ºT17	1ºT16	Var. %
Receita de pedágio	249.386	235.089	6,1%
Receitas acessórias	4.001	3.555	12,5%
Receita bruta operacional	253.387	238.644	6,2%
Receita bruta de construção [R\$ mil]	1ºT17	1ºT16	Var. %
Total	21.439	14.978	43,1%

Receita de Construção

Conforme Interpretação Técnica ICPC 01 (R1), a Concessionária deverá reconhecer a Receita e o Custo de Construção, de acordo com o CPC 17 (R1) – Contratos de Construção. Para a CCR ViaOeste, a receita e o custo de construção são iguais, não incorrendo lucro sobre este item.

Os valores de investimentos da CCR ViaOeste acompanham o Cronograma de Investimentos acordado com o Poder Concedente. Neste trimestre as principais obras realizadas foram: Rodovia Raposo Tavares – SP 270, duplicação km 63+000 ao km 67+000. Rodovia Presidente Castello Branco – SP 280, intervenções entre os km 33 ao km 79+380 referentes a recuperação do pavimento flexível.

Receita Líquida Operacional

A Receita Líquida Operacional do 1T17 teve um crescimento de 6,2% em relação ao 1T16, influenciado principalmente pelo reajuste tarifário ocorrido em 01 de julho de 2016.

Comentário do Desempenho

As deduções sobre a Receita Operacional Bruta, isto é, o recolhimento de PIS (Programa de Integração Social), COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza), cujo percentual total é de 8,65% sobre a receita de pedágio.

Custos e Despesas

Custos e Despesas [R\$ mil]	1ºT17	1ºT16	Var. %
Custo de Construção	21.439	14.978	43,1%
Provisão de Manutenção	4.451	5.518	-19,3%
Depreciação e Amortização	32.227	29.261	10,1%
Custos da Outorga	15.010	14.344	4,6%
Serviços de Terceiros	23.410	17.153	36,5%
Custo com pessoal	13.606	12.923	5,3%
Materiais, Equipamentos e Veículos	2.653	2.256	17,6%
Outros	4.652	4.294	8,3%
Custos e Despesas	117.448	100.727	16,6%

O custo total da concessionária aumentou R\$ 16.721 milhões no 1T17, quando comparado ao mesmo período de 2016. As principais alterações estão mencionadas a seguir:

Custo de Construção: O aumento de 43,1% no 1T17, comparado com o 1T16, é reflexo dos investimentos nas rodovias Presidente Castello Branco e Raposo Tavares, realizados conforme cronograma de contratos e mencionado nos itens acima.

Provisão de Manutenção: Neste trimestre houve uma redução de 19,3%, em comparação com o 1T17, associada à provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações do pavimento.

Depreciação e Amortização: Reflexo das transferências dos ativos em andamento para o ativo definitivo, bem como a depreciação e amortização dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia.

Custo da Outorga: Estes custos são impactados pelo desempenho da receita operacional.

Serviços de Terceiros: Despesas com prestação de serviços, assim como os custos diretos relacionados à conservação especial das rodovias, tais como: estabilização de terraplenos, conservação de obras de arte especiais pontes, viadutos e túneis e obras de arte correntes (drenagem).

Custos com Pessoal: No 1T17 houve um aumento de R\$ 683 mil em relação ao mesmo período de 2016, em função do dissídio ocorrido em abril/2016.

Materiais, Equipamentos, Veículos e Outros: Os custos do 1T17 sofreram um aumento de 17,6% em relação ao 1T16, impactados principalmente pelos materiais para manutenção e conservação.

Comentário do Desempenho

EBITDA

Reconciliação EBITDA [R\$ MM]	1ºT17	1ºT16	Var. %
Lucro Líquido	74,6	63,4	17,7%
(+) IR/CS	38,1	32,6	16,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	23,0	36,5	-36,9%
(+) Depreciação e Amortização	32,2	29,3	9,9%
EBITDA (a)	167,9	161,8	3,8%
Margem EBITDA (a)	66,3%	69,4%	-3,1 p.p
(+) Despesas antecipadas (b)	0,8	0,8	0,0%
(+) Provisão de manutenção (c)	4,5	5,5	-18,2%
EBITDA Ajustado	173,2	168,1	3,0%
Margem EBITDA Ajustada (d)	74,7%	77,0%	-2,3 p.p

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

EBIT

Reconciliação EBIT [R\$ MM]	1ºT17	1ºT16	Var. %
Lucro Líquido	74,6	63,4	17,7%
(+) IR/CS	38,1	32,6	16,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	23,0	36,5	-36,9%
EBIT (a)	135,7	132,6	2,4%
Margem EBIT (a)	53,6%	56,9%	-3,3 p.p
Margem EBIT Ajustada (b)	58,6%	60,8%	-2,2 p.p

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM527/2012.

(b) A margem EBIT ajustada foi calculada sobre a receita líquida, excluindo-se a receita de construção.

Resultado Financeiro Líquido

Resultado Financeiro Líquido [R\$ MM]	1ºT17	1ºT16	Var. %
Despesas Financeiras	(48,9)	(83,6)	-41,5 %
Financiamentos - Juros e Var. Monet.	(47,0)	(81,8)	-42,6%
Taxas, Comissões e Outros	(0,5)	(0,6)	-18,8%
Ajuste a VP da Provisão de Manut.	(1,5)	(1,2)	19,2%
Receitas Financeiras	25,9	47,1	-45,1 %
Rendimento sobre aplicações Financ	3,3	4,3	-24,5%
Outras receitas financeiras	22,6	42,8	-47,2%
Resultado Financeiro	(23,0)	(36,5)	-36,9%

O Resultado Financeiro do 1T17 está 36,9% inferior ao 1T16, em virtude de menor variação cambial nos contratos de financiamentos.

Comentário do Desempenho

2. Investimentos

A CCR ViaOeste tem investido em melhorias na segurança das rodovias do Sistema Castello Raposo, assim como na recuperação do pavimento em diversos trechos, no intuito de sempre oferecer aos usuários, rodovias de melhor qualidade.

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

Total de Acidentes [un]	1ºT17	1ºT16	Var. %
Total de acidentes	757	729	3,8%
Total de vítimas	552	503	9,7%

A CCR ViaOeste trabalha para o aprimoramento da segurança dos usuários que utilizam suas rodovias, principalmente com o apoio da Polícia Militar Rodoviária, monitoramento das rodovias por meio de câmeras e inspeção de tráfego, intensificação de campanhas educativas e ações de engenharia. O resultado do 1T17 apresentou aumento de 3,8% na quantidade de acidentes e 9,7% na quantidade de vítimas, em comparação ao mesmo período de 2016.

4. Ações de caráter ambiental, responsabilidade social e cultural

Com relação aos projetos socioculturais e esportivos, foram realizados nos municípios do entorno das rodovias administradas pela CCR ViaOeste os seguintes Projetos:

Caminhos para a Cidadania: Conjunto de ações de caráter educacional que visa consolidar conceitos de Educação para o Trânsito, Cidadania e Meio Ambiente, realizado em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, para os alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental, em 17 cidades no entorno das rodovias administradas pela CCR ViaOeste.

Estrada para Saúde: Instalado na área de descanso, situado no km 57 da Rodovia Castello Branco - SP 280, junto ao Posto de Serviços Quinta do Marques, oferece diariamente e gratuitamente, a verificação de glicemia, colesterol e pressão arterial; acuidade visual; cálculo de IMC; consultas especializadas com enfermeiros, saúde bucal (tratamento odontológico preventivo, limpeza e restaurações), corte de cabelo e massagem bioenergética. Disponibiliza ainda aos usuários espaço com lavanderia, chuveiros, além de um amplo estacionamento para 50 carretas.

Karatequina: O projeto tem por objetivo proporcionar às crianças e adolescentes de 5 a 18 anos, no contra turno escolar, esporte, disciplina, ética e autocontrole por meio do Karatê, visando a formação do caráter de crianças e adolescentes na cidade de São Roque. Além da prática esportiva, são oferecidas atividades culturais e de lazer, realização de encontros com os pais, além de encaminhamento para cursos de qualificação profissional através de parcerias com instituições de ensino. Também são oferecidos pelo projeto, aulas de espanhol, inglês, informática, música,

Comentário do Desempenho

biblioteca e recreações (jogos, brinquedos, videogame, etc.) aos participantes que apresentam ótimo desempenho escolar.

Projeto Sacolona – O Sacolona é um projeto socioambiental que transforma lonas e banners que seriam descartados, em criativos produtos ecologicamente corretos, revertendo lixo em um negócio rentável. Em parceria com uma Associação de Costureiras de Santana de Parnaíba, as lonas e banners são doados e a associação idealiza os produtos e viabiliza a confecção dos itens (corte e costura, comercialização e administração do negócio).

Rugby Cidadania - Apoio ao projeto de Rugby desenvolvido pelo Corinthians-Barueri Rugby em parceria com o Grêmio Recreativo de Barueri (GRB), órgão ligado à Secretaria de Esportes municipal. São desenvolvidas atividades com jovens segmentados em times masculinos e femininos, nas categorias M12, M14, M16 e M18.

Lacre Solidário - Campanha de arrecadação de lacres de alumínio para troca de cadeiras de rodas. A campanha é realizada por colaboradores, fundos sociais e secretarias de educação.

5. Considerações Finais

As informações financeiras trimestrais (ITR) da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) para o trimestre findo em 31 de março de 2017

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade por ações de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada à Rodovia Presidente Castello Branco, Km 24 – Lado Par – Conjunto Norte, bairro Jardim Mutinga, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo. A Controladora final da Companhia é a CCR S.A.

A Companhia tem como objeto exclusivo, sob o regime de concessão entre 31 de março de 1998 e 31 de dezembro de 2022, a exploração do Sistema Rodoviário Castello Branco/Raposo Tavares, incluindo as rodovias Presidente Castello Branco (SP 280), Raposo Tavares (SP 270), Senador José Ermírio de Moraes (SP 075) e Dr. Celso Charuri (SP 091), compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, incluindo serviços operacionais, de conservação e de ampliação do sistema e respectivos acessos, serviços complementares e não delegados, além de atos necessários ao cumprimento do objeto de acordo com o Edital de Concorrência nº 008/CIC/97 do Departamento de Estradas de Rodagem - DER de São Paulo.

Neste trimestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

As informações financeiras contidas nas informações trimestrais foram aprovadas pela Administração da Companhia em 10 de maio de 2017.

3. Principais práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

Notas Explicativas

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 31 de março de 2017, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 224.942, substancialmente composto por debêntures e empréstimos, conforme mencionado nas notas explicativas nº 13 e 14. Essas dívidas são formadas por captações aplicadas em projetos já performados. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia está permanentemente reestruturando suas dívidas.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa e bancos	2.877	3.721
Aplicações financeiras		
Fundos de investimentos	<u>93.080</u>	<u>115.172</u>
	<u>95.957</u>	<u>118.893</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,87% do CDI, equivalente a 12,68% ao ano (13,78% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2016).

7. Contas a receber

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Circulante		
Pedágio eletrônico - outros (a)	57.354	56.369
Receitas acessórias (b)	<u>584</u>	<u>584</u>
	57.938	56.953
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (c)	<u>(27)</u>	<u>(46)</u>
	<u>57.911</u>	<u>56.907</u>

Idade de vencimento dos títulos

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Créditos a vencer	57.880	56.890
Créditos vencidos até 60 dias	31	17
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	-	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	-	-
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>27</u>	<u>46</u>
	<u>57.938</u>	<u>56.953</u>

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;

(b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;

Notas Explicativas

- (c) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda da Companhia.

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	112.668	95.962
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>(38.307)</u>	<u>(32.627)</u>
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Despesas com brindes e associações de classe	(62)	(21)
Despesas indedutíveis	(130)	(64)
Incentivo relativo ao imposto de renda	439	163
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(52)	(40)
Outros ajustes tributários	<u>2</u>	<u>2</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(38.110)</u>	<u>(32.587)</u>
Impostos correntes	(34.034)	(45.278)
Impostos diferidos	<u>(4.076)</u>	<u>12.691</u>
	<u>(38.110)</u>	<u>(32.587)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>33,83%</u>	<u>33,96%</u>

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Bases ativas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	57.950	63.017
Provisão para participação nos resultados (PLR)	1.243	1.001
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários	2.578	2.410
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9	16
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	9.056	7.786
Perdas em operações com derivativos	13.628	11.737
Outros	<u>1.436</u>	<u>1.559</u>
	<u>85.900</u>	<u>87.526</u>
Bases passivas		
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (a)	(96.238)	(99.228)
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	(7.792)	(6.043)
Variação Cambial	(21.341)	(17.675)
Outros	<u>(2.272)</u>	<u>(2.247)</u>
	<u>(127.643)</u>	<u>(125.193)</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>(41.743)</u>	<u>(37.667)</u>

- (a) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da Lei 12.973/14 (fim do RTT).

Notas Explicativas

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	<u>Início da concessão (1)</u>					
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>				
Circulante	<u>3.297</u>	<u>3.297</u>				
	<u>Início da concessão (1)</u>		<u>Extensão do prazo da concessão (2)</u>		<u>Total</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Não Circulante	<u>15.661</u>	<u>16.485</u>	<u>175.019</u>	<u>168.013</u>	<u>190.680</u>	<u>184.498</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão, foram registradas como ativo e estão sendo apropriadas ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa na Companhia em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão da concessão.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2017 e 2016, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas podem ser assim demonstradas:

	<u>Transações</u>		
	<u>Receitas</u>	<u>Serviços prestados</u>	<u>Despesas financeiras</u>
Controladora			
CCR S.A. (a)	-	3.104	-
Outras partes relacionadas			
CPC (c)	-	7.489	-
Rodoanel Oeste (e)	-	-	1.293
Samm (f)	<u>735</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total, 31 de março de 2017	<u>735</u>	<u>10.593</u>	<u>1.293</u>
Total, 31 de março de 2016	<u>680</u>	<u>6.630</u>	<u>1.387</u>

Notas Explicativas

	Saldos			
	Ativo	Passivo		
	Contas a receber	AFAC	Mútuo	Fornecedores
Controladora				
CCR S.A. (a) (b)	-	1.724	-	971
Outras partes relacionadas				
CPC (d) (c)	104	-	-	2.361
SPVias (d)	-	-	-	22
Rodoanel Oeste (d) (e)	15	-	41.841	3
Samm (f)	2.916	-	-	-
Serveng Cilvilsan	-	-	-	1
NovaDutra (d)	37	-	-	4
Total circulante, 31 de março de 2017	1.607	-	2.219	3.362
Total não circulante, 31 de março de 2017	1.465	1.724	39.622	-
Total, 31 de março de 2017	3.072	1.724	41.841	3.362
Total, 31 de dezembro de 2016	2.878	1.724	40.548	2.847

Despesas com profissionais chave da Administração

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Remuneração (g):		
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	410	402
Outros benefícios:		
Provisão de participação no resultado		
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	208	162
Previdência privada	25	23
Seguro de vida	1	1
	<u>644</u>	<u>588</u>

Saldos a pagar aos profissionais chave da Administração:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Remuneração dos administradores (g)	951	821

Na AGO realizada em 11 de abril de 2017, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 3.000, incluindo salário, benefícios, remuneração variável e contribuição para a seguridade social.

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (c) Contrato de prestação exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês;

Notas Explicativas

- (d) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores;
- (e) Cessão de crédito de IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas, conforme autorizado pelo artigo 33 da Medida Provisória – MP nº 651/14, remunerada a taxa de 105% do CDI. Os juros serão pagos semestralmente, em abril e outubro de cada ano, até o vencimento final da operação, em 28 de outubro de 2019, quando será calculado o pagamento principal;
- (f) Contrato de locação de fibra óptica apagada com prazo contratual até o término da vigência do contrato de concessão, com valores liquidados no 10º dia útil do mês subsequente após o recebimento e aceitação. Qualquer atraso no pagamento sujeito à incidência de juros à taxa de 1% ao mês, calculados proporcionalmente a partir da data do vencimento até a data do efetivo pagamento, mais multa moratória de 2% sobre o valor devido e atualização monetária calculada pela variação do IGP-M; e
- (g) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração e diretoria, registradas no balanço patrimonial como obrigações trabalhistas.

11. Ativo imobilizado

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros (b)	Saldo final
Móveis e utensílios	4.106	-	(23)	2	-	4.085
Máquinas e equipamentos	36.041	-	(289)	232	-	35.984
Veículos	9.923	-	(84)	209	-	10.048
Instalações e edificações	5.122	-	-	-	-	5.122
Equipamentos operacionais	79.296	-	(256)	976	-	80.016
Imobilizado em andamento	9.036	2.075	-	(1.569)	(642)	8.900
	143.524	2.075	(652)	(150)	(642)	144.155

	31/12/2015		31/03/2016			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Outros	Saldo final
Movimento em 2016	136.808	1.961	(190)	(1.760)	-	136.819

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2016		31/03/2017		
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Móveis e utensílios	10	(2.721)	(83)	21	-	(2.783)
Máquinas e equipamentos	13	(22.066)	(828)	271	-	(22.623)
Veículos	22	(6.202)	(556)	84	-	(6.674)
Instalações e edificações	6	(335)	(6)	-	-	(341)
Equipamentos operacionais	16	(56.279)	(2.431)	219	-	(58.491)
		(87.603)	(3.904)	595	-	(90.912)

	31/12/2015		31/03/2016		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2016	(75.167)	(3.894)	150	1	(78.910)

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Recebimento de sinistro.

Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 171 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 91 no trimestre findo em 31 de março de 2016). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2017 foi de 0,42% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,59% a.m. no 1º trimestre de 2016.

12. Ativo intangível

Movimentação do custo

	31/12/2016		31/03/2017	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida (b)	1.469.206	25.229	-	1.494.435
Direitos de uso de sistemas informatizados	12.728	47	150	12.925
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	1.557	-	-	1.557
Direito da concessão - ágio (c)	251.709	-	-	251.709
	<u>1.735.200</u>	<u>25.276</u>	<u>150</u>	<u>1.760.626</u>
	31/12/2015		31/03/2016	
	Saldo inicial	Adições	Transferências (a)	Saldo final
Movimento em 2016	1.668.565	16.833	1.759	1.687.157

Movimentação da amortização

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2016		31/03/2017	
		Saldo inicial	Adições	Saldo inicial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(*)	(625.562)	(24.082)	(649.644)	
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	(9.941)	(317)	(10.258)	
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	(1.350)	(2)	(1.352)	
Direito da concessão - ágio (c)	(*)	(134.170)	(3.922)	(138.092)	
		<u>(771.023)</u>	<u>(28.323)</u>	<u>(799.346)</u>	
		31/12/2015		31/03/2016	
		Saldo inicial	Adições	Saldo inicial	Saldo final
Movimento em 2016		(660.282)	(25.367)	(685.649)	

(*) Amortização pela curva de benefício econômico.

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Do montante de R\$ 1.494.435, em 31 de março de 2017, R\$ 93.384 referem-se à intangível em fase de construção e não disponibilizado ao usuário.

(c) Direito da Concessão: refere-se ao ágio gerado após a reorganização societária, conforme estabelecido no Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação datado de 28 de junho de 2005.

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 2.333 no trimestre findo em 31 de março de 2017 (R\$ 1.901 no trimestre findo em 31 de março de 2016). A taxa média de capitalização no 1º trimestre de 2017 foi de 0,42% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,59% a.m. no 1º trimestre de 2016.

Notas Explicativas

13. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

<u>Instituições financeiras</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Em moeda nacional				
Alfa S.A. (Finame)	5,5% a 7,70% a.a.	Julho de 2017	39	68 (b)
			39	68
Em moeda estrangeira				
1. Merrill Lynch (a)	LIBOR 3M + 2,50% a.a.	Outubro de 2017	95.283	100.005 (c)
2. Banco de Tóquio -Mitsubishi Ufj (a)	LIBOR+2,10% a.a.	Janeiro de 2019	147.191	152.825 (d)
Subtotal em moeda estrangeira			242.474	252.830
Total geral			242.513	252.898
Circulante			100.151	104.806
Não circulante			142.362	148.092

(a) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 21 para maiores detalhes).

Garantias:

- (b) Garantia Real.
(c) Não existem garantias.
(d) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2017</u>
2018	4.012
2019	138.350
	142.362

As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

14. Debêntures e notas promissórias

<u>Série</u>	<u>Taxas contratuais</u>	<u>Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)</u>	<u>Custos de transação incorridos</u>	<u>Saldo dos custos a apropriar</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
4a. Emissão Série Única	108,3% do CDI	0,1723% (a)	3.862	13	Maio de 2017	44.579	89.359 (d)
5a. Emissão Série 1	106,1% do CDI	0,1611% (a)	835	35	Setembro de 2017	58.301	87.446 (d)
5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a.	5,8865% (b)	1.334	725	Setembro de 2019	183.375	180.003 (d)
6º Emissão - Série Única	IPCA + 6,2959% a.a	6,6244% (b)	3.631	3.426	Novembro de 2021	275.475	268.195 (d)
Total geral				4.199		561.730	625.003
Circulante							
Debêntures e notas promissórias						118.034	187.849
Custo de transação						(986)	(1.020)
						117.048	186.829
Não Circulante							
Debêntures						447.895	441.543
Custo de transação						(3.213)	(3.369)
						444.682	438.174

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Notas Explicativas

- (b) O custo efetivo desta transação refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 21.

Garantias:

- (d) Não existem garantias.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>31/03/2017</u>
2018	4.784
2019	169.696
2021	273.415
	<u>447.895</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas e divulgadas em 31 de dezembro de 2016 não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação.

15. Fornecedores

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	18.499	9.815
Fornecedores e prestadores de serviços estrangeiros (a)	63	110
Cauções e retenções contratuais (b)	<u>6.781</u>	<u>7.062</u>
	<u>25.343</u>	<u>16.987</u>

- (a) Os saldos da Companhia referem-se principalmente aos valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.
- (c) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas desses prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

16. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos; (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas.

Notas Explicativas

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição/ Reversão</u>	<u>Atualização Monetária</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante					
Cíveis e administrativos	2.289	424	83	-	2.796
Trabalhistas e previdenciários	4.801	(103)	88	-	4.786
	<u>7.090</u>	<u>321</u>	<u>171</u>	<u>-</u>	<u>7.582</u>
	<u>31/12/2015</u>		<u>31/03/2016</u>		
Movimento em 2015	<u>2.233</u>	<u>1.002</u>	<u>155</u>	<u>(40)</u>	<u>3.350</u>

A Companhia efetuou acordos para pagamentos de processos administrativos, nas esferas cível e trabalhista, nos montantes de R\$ 60 e R\$ 241, respectivamente (R\$ 190 e R\$ 23 respectivamente em 31 de março de 2016).

A Companhia possui outros riscos relativos a questões trabalhistas e cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cíveis e administrativos	3.513	14.420
Trabalhistas	<u>2.737</u>	<u>2.106</u>
	<u>6.250</u>	<u>16.526</u>

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 31 de março de 2017 é de R\$ 2.410.

17. Provisão de manutenção

	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição/ reversão de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo Final</u>
Circulante	56.212	8.083	1.415	(15.736)	2.926	52.900
Não circulante	7.230	(3.632)	48	-	(2.926)	720
	<u>63.442</u>	<u>4.451</u>	<u>1.463</u>	<u>(15.736)</u>	<u>-</u>	<u>53.620</u>
	<u>31/12/2015</u>		<u>31/03/2016</u>			
Circulante	9.089	3.635	946	(235)	3.915	17.350
Não circulante	35.073	1.883	281	-	(3.915)	33.322
	<u>44.162</u>	<u>5.518</u>	<u>1.227</u>	<u>(235)</u>	<u>-</u>	<u>50.672</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2017 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29%, 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

Notas Explicativas

18. Patrimônio Líquido

Lucro por ação - básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	01/01/2017 a 31/03/2017	01/01/2016 a 31/03/2016
Numerador		
Lucro líquido do período	74.558	63.375
Denominador		
Média ponderada de ações ordinárias	6.988.146.121	6.988.146.121
Média ponderada de ações preferenciais	6.988.146.121	6.988.146.121
Lucro por ação ordinária - básico e diluído	0,00508	0,00432
Lucro por ação preferencial - básico e diluído	0,00559	0,00475

19. Receitas

	31/03/2017	31/03/2016
Receitas de pedágio	249.386	235.089
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	21.439	14.978
Receitas acessórias	4.001	3.555
Receita bruta	274.826	253.622
Impostos sobre receitas	(21.687)	(20.456)
Deduções da receita bruta	(21.687)	(20.456)
Receita líquida	253.139	233.166

20. Resultado financeiro

	31/03/2017	31/03/2016
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil	(14.045)	(20.296)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(1.463)	(1.227)
Capitalização de custos dos empréstimos	2.504	1.992
Perda com operações de derivativos	(20.402)	(39.383)
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	(4.771)	(10.551)
Variação monetária sobre debêntures	(4.960)	(5.173)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(4.002)	(7.003)
Juros e variações monetária sobre mútuos	(1.293)	(1.387)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(454)	(559)
	(48.886)	(83.587)
Receitas financeiras		
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	14.789	28.498
Rendimento sobre aplicações financeiras	3.267	4.325
Ganho com operações de derivativos	6.761	7.119
Valor justo sobre financiamentos (fair value option)	539	6.737
Juros e outras receitas financeiras	507	431
	25.863	47.110
Resultado financeiro	(23.023)	(36.477)

Notas Explicativas

21. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	31/03/2017			31/12/2016		
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	93.080	-	-	115.172	-	-
Contas a receber	-	57.911	-	-	56.907	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	3.072	-	-	2.878	-
Contas a receber com operações de derivativos	36.909	-	-	32.658	-	-
Passivos						
Contas a pagar com operações de derivativos	(73.726)	-	-	(69.557)	-	-
Debêntures e notas promissórias (a)	(183.375)	-	(378.355)	(180.003)	-	(445.000)
Arrendamento Mercantil	-	-	(39)	-	-	(68)
Empréstimos em moeda estrangeira	(242.474)	-	-	(252.830)	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(29.900)	-	-	(23.127)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(3.362)	-	-	(2.847)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(41.841)	-	-	(40.548)
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.724)	-	-	(1.724)
Obrigações com o Poder Concedente	-	-	(1.381)	-	-	(1.329)
	<u>(369.586)</u>	<u>60.983</u>	<u>(456.602)</u>	<u>(354.560)</u>	<u>59.785</u>	<u>(514.643)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

- **Debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/03/2017		31/12/2016	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures	381.829	393.704	448.596	452.895

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: B3 e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente.

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Aplicações financeiras	93.080	115.172
Derivativos	(36.817)	(36.899)
Empréstimos em moeda estrangeira	(242.474)	(252.830)
Debêntures	(183.375)	(180.003)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia:

Notas Explicativas

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente;
- (2) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Riscos de juros	<u>(13.641)</u>	<u>(32.264)</u>

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade referentes aos juros e variações monetárias.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Risco	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
4131 em USD	Outubro de 2017	Aumento da cotação do USD	94.275	-	(23.569)	(47.138)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	Diminuição da cotação do USD	(94.379)	-	23.595	47.190
4131 em USD	Janeiro de 2019	Aumento da cotação do USD	144.022	-	(36.005)	(72.011)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2019	Diminuição da cotação do USD	(144.165)	-	36.041	72.082
Total do efeito de perda				-	<u>62</u>	<u>123</u>
Moedas em 31/03/2017:						
Dólar				3,1684	3,9605	4,7526

- (1) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo e não estão deduzidos dos custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 31 de março de 2018 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽⁶⁾	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros						
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2017	44.592	(819)	(1.012)	(1.201)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	58.336	(3.325)	(4.127)	(4.918)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	181.295	(18.417)	(20.509)	(22.601)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Novembro de 2021	278.901	(29.597)	(32.779)	(35.961)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	(181.223)	18.570	20.702	22.833
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	150.820	(17.901)	(22.370)	(26.837)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	94.275	(1.987)	(2.142)	(2.297)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	119.133	(8.821)	(10.969)	(13.096)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Outubro de 2017	(94.379)	2.099	2.281	2.464
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses	Janeiro de 2019	144.022	(4.718)	(5.131)	(5.544)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Janeiro de 2019	189.897	(26.763)	(33.525)	(40.313)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses	Janeiro de 2019	(144.165)	4.959	5.432	5.904
Aplicação financeira (Menkar II)	Diminuição do CDI (5)		93.061	10.973	13.712	16.448
Total do efeito de perda				<u>(75.747)</u>	<u>(90.436)</u>	<u>(105.119)</u>
As taxas de juros consideradas foram ⁽¹⁾:						
CDI ⁽²⁾				12,13%	15,16%	18,20%
IPC-A ⁽³⁾				4,65%	5,82%	6,98%
LIBOR 3 meses ⁽⁴⁾				1,15%	1,44%	1,72%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 31/03/2017, divulgada pela B3;
- (3) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil; e
- (4) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE), em 31/03/2017.
- (5) Saldo Líquido. O conceito aplicado para o Caixa é o mesmo para o endividamento líquido, ou seja, se o CDI subir, o endividamento piora enquanto no caixa, há um aumento da receita financeira.
- (6) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação e também não consideram os saldos de juros em 31/03/2017, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

22. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Decorrente do direito de outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base em valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor nominal		Valor presente	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Outorga fixa	63.755	81.143	62.223	78.716

O compromisso será pago em parcelas mensais e iguais até fevereiro de 2018, corrigidas monetariamente pela variação do Índice Geral de Preços - IGP-M, em julho de cada ano. O cálculo do valor presente foi efetuado considerando uma taxa real de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Notas Explicativas

Esses compromissos, atualizados até 31 de março de 2017, estavam assim distribuídos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2017	52.163	51.116
2018	<u>11.592</u>	<u>11.107</u>
Total	<u><u>63.755</u></u>	<u><u>62.223</u></u>

No decorrer do trimestre de 2017, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 17.388 sendo R\$ 8.563 em caixa e R\$ 8.825 através de encontro de contas financeiras referente ao direito de outorga fixa (R\$ 15.652 no 1º trimestre de 2016, sendo R\$ 7.530 em caixa e R\$ 8.122 através de encontro de contas financeiras).

b. Decorrente do direito de outorga variável

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 1,5% da receita mensal bruta.

No decorrer do trimestre de 2017 foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 3.753, referente ao direito de outorga variável (R\$ 3.607 no 1º trimestre de 2016).

c. Compromisso com o Poder Concedente

A Concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo da concessão. Em 31 de março de 2017 esses compromissos totalizavam R\$ 397.016 (R\$ 429.718 em 31 de dezembro de 2016) e refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início do contrato de concessão, ajustados por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente, atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário e não incluem eventuais investimentos contingentes.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

23. Demonstração dos fluxos de caixa

Abaixo estão demonstrados movimentações de ativos e passivos que não afetaram o caixa e, portanto, foram excluídas das demonstrações dos fluxos de caixa no trimestre. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	<u>31/03/2016</u>
Fornecedores	(1.142)
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	<u>(1.142)</u>
Adições ao ativo intangível	1.142
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	<u><u>1.142</u></u>

A companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

Notas Explicativas

24. Eventos subsequentes

Dividendos

Em 26 de abril de 2017, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de dividendos do exercício de 2016 no montante de R\$ 65.900, correspondente a R\$ 4,49 por ação ordinária e R\$ 4,94 por ação preferencial. O pagamento dos dividendos foi realizado em 27 de abril de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da,

Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo – ViaOeste S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As informações contábeis intermediárias, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 3 de março de 2017 sem modificação e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2016 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de maio de 2016, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino

Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia (ITR) e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2017.

Barueri/SP, 10 de maio de 2017.

SR. EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SR. MARCELO BANDEIRA FERREIRA BOAVENTURA

DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº. 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada e atualmente em vigor ("Instrução CVM 480"), a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo do Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia (ITR) e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2017.

Barueri/SP, 10 de maio de 2017.

SR. EDUARDO SIQUEIRA MORAES CAMARGO

DIRETOR PRESIDENTE E DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

SR. MARCELO BANDEIRA FERREIRA BOAVENTURA

DIRETOR